

Folha de S. Paulo

13/7/1986

Feridos dizem que a PM começou tiroteio

Mas a polícia insiste em afirmar que os tiros partiram do carro do PT

Cortadores de cana feridos a bala no confronto com a polícia em Leme disseram que os policiais militares foram os responsáveis pelos disparos da manhã de sexta-feira, quando morreram a empregada doméstica Sibely Aparecida Manoel e o trabalhador rural Orlando Correia. O ferido Vitor Nogueira, 22, contou que os grevistas passaram a atirar pedras quando perceberam que "a polícia estava atirando para matar". Em coro, diante do velório das vítimas, outros bóias-frias acusavam a polícia de ter iniciado o tiroteio. O comandante do 10º Batalhão da PM, tenente-coronel Tércio Varela Sendin, insiste na versão de que os primeiros tiros partiram do interior do carro ocupado por parlamentares do PT e membros da CUT. A principal testemunha dessa versão mudou seu relato: o motorista do ônibus atingido, Orlando de Souza, disse ontem só ter ouvido um tiro quando o carro passou à sua frente, abaixando-se para se proteger. Na sexta-feira ele dissera que o tiro inicial partira do carro. O governador Franco Montoro atribuiu a responsabilidade pelo incidente a "agitadores que foram até lá fazerem dos trabalhadores uma grande massa de manobras".

(Primeiro Caderno — Primeira página)